

Existe uma grande campanha contra os povos indígenas e contra a Igreja. Isto levou os Bispos da CNBB-Regional Norte I, reunidos em Assembléia em Manaus (21 a 27/09/87), a refletirem sobre o significado desses acontecimentos. Concluímos que é nossa obrigação esclarecer as comunidades cristãs e toda a população o seguinte:

- As agressões contra a Igreja: Calúnias, ameaças, expulsões de missionários, visam a invasão, ocupação dos últimos redutos territoriais das nações indígenas e seu extermínio, por parte de poderosas empresas capitalistas.
- Solidários com estes membros da Igreja atingidos e particularmente com os povos indígenas, afirmamos com o apóstolo Paulo: "Se um membro sofre todos os membros compartilham o seu sofrimento" (1 Cor 12,26)

CONTRIBUIÇÃO HISTÓRICA DA IGREJA

Diante desse planejado processo de desintegração e morte que pesa sobre toda a Amazônia, a Igreja reafirma sua posição a favor da vida e vida em abundância para esses povos.

Nos 350 anos de presença missionária na Amazônia, a Igreja fez consistir a evangelização não só na transmissão da Palavra de Deus e no conhecimento de Jesus Cristo, mas também na defesa da saúde, educação e crescimento cultural. Reconhecemos, que durante essa longa caminhada houve erros, principalmente por omissão, quando ficamos assistindo passivamente a morte de muitos povos da Amazônia. Por esses erros, humildemente pedimos perdão. A reflexão e avaliação sobre essa experiência missionária levou a Igreja a se empenhar cada vez com mais coragem num projeto de vida para os Povos Indígenas assumindo a defesa de seus direitos fundamentais. Por isso acontece a campanha difamatória contra ela.

OS AGRESSORES E SEUS OBJETIVOS

A Igreja, em particular o Conselho Indigenista Missionário (CIMI), tem acompanhado com aflição e denunciado, nos últimos vinte anos, a invasão violenta de dezenas de territórios indígenas, por estradas, fazendas, garimpos, projetos de mineração, hidro-elétricos e outros, destruindo seu patrimônio, semeando a morte física e cultural e transferindo as suas terras para a grande empresa privada ou estatal.

Vejam alguns exemplos desse processo de invasão-destruição, o que aconteceu com os povos:

- . Krenhakarore, na abertura da rodovia Cuiabá-Santarém;
- . Nhambikwara, Cinta-Larga, Suruí e Zoró, com a abertura da BR-364 - Cuiabá-Porto Velho e a invasão de mineradoras e colonizadoras;
- . Waimiri-Atroari, na abertura da BR-174 - Manaus-Boa Vista e na implantação do projeto hidro-elétrico de Balbina e da Mineradora Paranapanema;
- . O mesmo destino estará reservado às populações indígenas localizadas na região do Projeto Calha Norte, que não garantindo os direitos básicos dos povos indígenas, favorece a invasão de suas terras.

A campanha que vem sendo feita agora, ataca sobretudo o trabalho mais positivo da Igreja e tem uma finalidade muito clara: não deixar entrar na Constituição brasileira leis que defendam as terras e os demais direitos dos povos indígenas.

Para alcançar seus objetivos servem-se:

- dos MCS, que facilmente tem seus espaços mais abertos à mentira e falsidade do que à busca da verdade;
- do aliciamento de lideranças indígenas, provocando a divisão entre os pequenos;
- da falsificação e manipulação de documentos.

Desviam a atenção do problema central, que é o respeito aos direitos indígenas, para um falso temor à missionários "estrangeiros", muitos dos quais dedicam os melhores anos de sua vida a serviço desses povos. Enquanto se reprime a ação pastoral da Igreja, se introduzem seitas fanáticas, que oferecem uma religião desligada da vida, em consonância com o sistema opressor e organiza-se um verdadeiro exército paralelo, a serviço dos invasores, com proteção oficial.

COMPROMISSO DA IGREJA

Diante de tudo isto, reafirmamos o nosso compromisso de apoiar e defender a vida, particularmente a vida ameaçada dos povos indígenas.

A eles renovamos a nossa solidariedade na defesa a seus direitos. Alertamos para os perigos de uma integração forçada na sociedade brasileira, onde fatalmente se encontrarão em condições de inferioridade e estimulamos as comunidades indígenas a se organizarem, sempre melhor.

Aos missionários manifestamos nossa admiração e apoio e fazemos um apelo para que, em nome de Jesus Cristo Libertador, não desanimem, não se deixem intimidar e apesar de ordens arbitrárias não abandonem seu trabalho.

À sociedade envolvente, em especial aos pobres da nossa terra, pedimos que não se deixem influenciar por campanhas contra os povos indígenas e contra a Igreja e que mantenham o espírito de Jesus Cristo que nos faz todos irmãos.

Finalmente queremos lembrar e fazer nossas as palavras que o Papa João Paulo II dirigiu aos povos indígenas, em Manaus, no dia 10 de julho de 1980:

"Confio aos poderes públicos e outros responsáveis, os votos que este encontro com vocês eu faço de todo coração, em nome do Senhor. Que a vocês, cujos antepassados foram os primeiros habitantes desta terra, tendo sobre ela um particular direito ao longo de gerações, seja reconhecido o direito de habitá-la na paz, na serenidade, sem o temor, verdadeiro pesadelo, de serem desalojados em benefício de outrem, mas seguros de um espaço vital que será base, não somente para sua sobrevivência, mas para a preservação de sua identidade como grupo humano, como verdadeiro povo, como verdadeira nação".

Manaus, 27 de setembro de 1987

- D. MOACYR GRECHI - Rio Branco-AC.
Presidente da CNBB-Regional Norte I
- D. CLOVIS FRAINER - Manaus - AM.
- D. WALTER I. DE AZEVEDO - S.Gabriel da Cachoeira-AM
- D. ALDO MONGIANO - Boa Vista RR
- D. JORGE MARSHELL - Itacoatiara - AM
- D. ADALBERTO DOMENICO MAREI - Alto Solimões - AM
- D. ADRIANO J. M. VEIGLE - Borba - AM
- D. LUIZ HERBST - Cruzeiro do Sul - AC
- D. GUTEMBERG FREIRE RÉGIS - Coarí - AM
- D. MÁRIO CLEMENTE NETO - Tefé - AM
- D. JOSÉ MARTINS DA SILVA - Porto Velho - RO
- D. MIGUEL D'AVERSA - Humaitá - AM
- D. GERALDO VERDIER - Guajará-Mirim - RO
- D. ANTONIO POSSAMAI - Jí-Paraná - RO

CIMI — CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO

Edifício Venâncio III Sala 311 — Caixa Postal 11-1159

Fone: (061) 225-9457 — Telex (061) 4293

70084 - Brasília DF - Brasil

Brasília, 09 de outubro de 1987

Prezado Senhor,

Enviamos em anexo cópia da "Carta ao Povo de Deus", assinada pelos bispos de Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima, referente à campanha contra o CIMI e os missionários na Amazônia. Esta carta está sendo distribuída nas Igrejas da região.

Tendo presente a necessidade de informar melhor nos sas comunidades, gostaria de sugerir a divulgação desta carta em seu meio de comunicação.

Agradecendo, desde já, sua colaboração, renovo meus votos de apreço e consideração.



Antonio Brand

Secretário Executivo